

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai o índice de Atividade de todas as indústrias (Mensal);
- **Suíça:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **França:** Sai o PMI industrial e de serviços, indicadores que medem o desempenho destes segmentos (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o PMI industrial e de serviços, indicadores que medem o desempenho destes segmentos (Mensal) e o Índice de clima de negócios e expectativas em relação a economia do país;
- **Europa:** Sai o PMI industrial e de serviços, indicadores que medem o desempenho destes segmentos (Mensal) e a Percepção Econômica ZEW;
- **Grã Bretanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal) e o índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai o PMI industrial e de serviços, indicadores que medem o desempenho destes segmentos (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Consumo brasileiro de gás recua em janeiro sobre janeiro de 2015

Fonte: ABEGÁS



O consumo total de gás natural totalizou 68 milhões de m³ por dia em janeiro, o que corresponde a uma queda de 13,8% sobre o reportado no mesmo período do ano passado. Na comparação com dezembro, a queda foi de 3,12%. Os dados são do levantamento estatístico realizado pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) com informações pesquisadas em 20 unidades da federação. grande medida, do desligamento de parte das termoelétricas a gás, em decorrência das melhores condições nos reservatórios das hidrelétricas. Somente o segmento de geração de energia elétrica apresentou uma baixa do consumo da ordem de 20,33% em relação a janeiro do ano passado e de 7,27% frente a dezembro. As indústrias consumiram 25,025 milhões de m³ diários no primeiro mês deste ano, o que corresponde a um recuo de 13,31% frente a janeiro de 2015. Na comparação com dezembro, porém, houve alta de 4,56%, refletindo o aumento na produção industrial do País registrado pelo IBGE. O segmento residencial, por sua vez, apresentou alta do consumo da ordem de 13,9% em janeiro na comparação com igual mês de 2015. A Abegás avalia que esse crescimento é resultado do investimento das concessionárias na expansão da rede de distribuição e no esforço pela captação de novos clientes. O segmento comercial manteve consumo estável em janeiro frente igual mês do ano passado. Na comparação com dezembro, houve retração de 16,4%, reflexo da sazonalidade do período das férias. Já o segmento automotivo teve recuo de 1,4% na comparação com mesmo período de 2015, sendo que, na cogeração, a retração foi de 1,0%.

✓ Concessionária de energia promove feirões para negociação de débitos

Fonte: G1/ Globo



A EDP Bandeirante, distribuidora de energia elétrica no Alto Tietê está promovendo feirões de negociação de débitos de seus clientes até 15 de abril. A ação oferece negociações personalizadas, redução de juros e prazo ampliado para parcelamento de valores. Durante a ação, os clientes que estiverem com o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) atualizado poderão ainda solicitar o benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica, que prevê descontos de até 65%, dependendo do consumo mensal da residência e da renda familiar. Para fazer o acordo, é necessário comparecer a uma das agências de atendimento, com documento com foto, CPF e conta de luz com número de instalação. Já para o CadÚnico, é necessário apresentar também o Número de Identificação Social (NIS), que pode ser obtido nos CRAS, com validade, e comprovante de endereço. O atendimento será realizado no horário de funcionamento das unidades, até o dia 15 de abril.

✓ Regra sobre linhas de transmissão na Amazônia Legal é alterada

Fonte: R7



O governo federal editou o Decreto 8.695/2016, que altera o regulamento do Mercado Atacadista de Energia Elétrica e define as regras de organização do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), conforme divulgado no Diário Oficial da União (DOU). De acordo com o texto, "as linhas de transmissão e subestações associadas, em nível de tensão de distribuição igual a 138 kV, localizadas na Amazônia Legal, a serem conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e concedidas a partir de 15 de abril de 2016, poderão ser consideradas como integrantes da Rede Básica, mediante deliberação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), com base em estudos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O decreto ainda estabelece que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) disciplinará os prazos e as condições para a transferência dessas instalações (linhas e subestações) às concessionárias ou permissionárias locais de distribuição, ao término do prazo de concessão."

✓ Tesla lançará bateria para rede elétrica tradicional

Fonte: Ambiente Energia



A Tesla Motors Inc está preparando, em breve, o lançamento da bateria doméstica Tesla, uma bateria de consumo pensada para uso em residências ou empresas. O produto combina painéis solares e baterias grandes e eficientes que permitem que alguns proprietários de imóveis evitem a compra de eletricidade das concessionárias de eletricidade. A previsão é de que o lançamento do produto ocorreria em março ou abril. Atualmente, a Tesla já oferece unidades residenciais de armazenagem de energia para clientes selecionados por meio da *SolarCity Corp.* Além disso, a fábrica da Tesla, empresa com sede em Fremont, Califórnia, está produzindo também sistemas fixos de armazenagem para empresas e concessionárias de eletricidade que são clientes.

✓ Térmica é multada por atraso na entrega de energia

Fonte: Canal Energia



A São Fernando Energia I, empresa proprietária de uma termelétrica a bagaço de cana de açúcar de mesmo nome, foi multada em R\$ 2,46 milhões pela Aneel por atraso na entrega de energia. A UTE São Fernando comercializou energia no 3º Leilão de Energia de Reserva de 2010. A usina, localizada no Município de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, tem 50MW de capacidade instalada e 36 MW médios de garantia física. Ainda segundo o DOU, a Aneel manteve multa de R\$ 729,6 mil imposta a Eletrobras Piauí por

descumprimento de indicadores de qualidade dos serviços de teleatendimento referentes ao ano de 2014. A multa corresponde a 0,07627% do faturamento anual de R\$ 956,6 milhões percebido pela empresa durante o período de janeiro a dezembro de 2014. Da mesma forma, a Aneel manteve penalidade de R\$ 603,2 mil aplicada à Eletrobras Acre em decorrência de fiscalização do cumprimento dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional (Prodist). A Light Energia, por sua vez, conseguiu reduzir uma multa de R\$ 1,84 milhão para R\$ 896,7 mil aplicada em decorrência de fiscalizações realizadas nas hidrelétricas Nilo Peçanha, Fontes Nova, Pereira Passos, Santa Branca e Ilha dos Pompos. O DOU também traz a manutenção de uma multa de R\$ 43,3 mil aplicada a Central Geradora Eólica Colônia S.A por descumprimento de cronograma de implantação.

✓ Preços do petróleo caem em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de declínio em Nova York e Londres nesta terça-feira (22). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 41,13, registrando uma queda da ordem de 0,94% relação ao fechamento de segunda-feira (21). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 41,35, também registrando um recuo de 0,46%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

✓ Reajuste é aprovado para CPFL Sul Paulista em 4º ciclo

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou um reajuste de 12,82% nas tarifas da CPFL Sul Paulista. Para consumidores conectados à alta tensão, as tarifas devem subir 6,33%, e para a baixa tensão, 17,05%. As novas tarifas vigoram a partir de hoje. O aumento foi influenciado pelos efeitos financeiros de 2015, uma vez que a companhia arcou, ao longo do ano, com custos elevados no que diz respeito à compra de energia, e somente foi ressarcida agora. Um dos principais impactos foram as despesas com a energia de Itaipu, que é cotada em dólar, e tiveram impacto relevante, devido à desvalorização do real no ano passado. A empresa também aumentou o volume de investimentos, o que eleva a base de remuneração da companhia e traz impactos à tarifa.

Os efeitos financeiros foram responsáveis por 7,5 pontos percentuais no reajuste, enquanto os investimentos tiveram impacto de 2,3 pontos percentuais. O reajuste diz respeito à 4ª revisão tarifária da companhia, processo feito de 4 em 4 anos que tem como objetivo garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão. A CPFL Sul Paulista atende 80 mil unidades consumidoras em Itapetininga e outros 4 municípios do interior de São Paulo. A Aneel aprovou também um reajuste de 7,15% nas tarifas da CPFL Santa Cruz. Para consumidores conectados à alta tensão, as tarifas devem cair 4,13% e para a baixa tensão devem aumentar 13,35%. As novas tarifas vigoram a partir de hoje. A CPFL Santa Cruz atende 197 mil consumidores em Ourinhos e outros 26 municípios do interior de São Paulo e Paraná.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Dólar opera em alta sobre o Real

Fonte: BC

O dólar opera em alta nesta terça-feira (22), após o Banco Central vender apenas parcialmente a oferta de swaps cambiais reversos, que equivalem à compra futura de dólares, pelo 2º dia consecutivo. A moeda era pressionada

também nos mercados externos pelos ataques coordenados em Bruxelas. Às 12h10, a moeda norte-americana subia 0,05%, vendida a R\$ 3,6085, após atingir R\$ 3,6536 na máxima e R\$ 3,6099 na mínima. Na véspera, avançou 0,8%, vendida a R\$ 3,6103, após ter fechado na sexta-feira a R\$ 3,5817 – menor cotação desde 27 de agosto de 2015. No mês de março, a divisa tem queda acumulada de 9,82%. No ano, recua 8,5%. Alguns operadores viram na manobra um sinal de que a autoridade monetária não teria em vista patamares específicos para o câmbio, priorizando a redução de sua exposição cambial. O leilão também atenderia à demanda, ainda que fraca, de investidores que querem se desfazer de apostas na alta da moeda norte-americana. O BC vendeu nesta manhã 10 mil *swaps* reversos do lote de até 14,5 mil *swaps* reversos, oferta equivalente ao número de contratos não vendidos no leilão de até 20 mil contratos na véspera. Os contratos colocados nesta sessão têm vencimento em 1º de julho de 2016, assim como na operação anterior, mas a data de início foi adiantada para 23 de março, de 1º de abril anteriormente. Neste tipo de operação, o Banco Central é quem ganha a variação cambial do período de validade dos contratos. No *swap* tradicional, o BC é quem paga a variação. O BC atualmente administra estoque equivalente a pouco menos de US\$ 110 bilhões em *swaps* tradicionais, contratos equivalentes à venda futura de dólares -- ou seja, que agem na ponta inversa dos *swaps* reversos. Mais tarde, o BC faz mais um leilão de rolagem dos *swaps* tradicionais com vencimento em abril, que equivalem a posição vendida de US\$ 10,092 bilhões, com oferta de até 3,6 mil contratos. A crise política brasileira tem provocado forte volatilidade no mercado de câmbio, com o dólar variando mais de 1% para cima ou para baixo em 12 dos 15 pregões deste mês.

✓ **Inflação ao consumidor no Reino Unido sobe em fevereiro sobre janeiro**

Fonte: Correio Braziliense

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) do Reino Unido subiu 0,2% em fevereiro na comparação com o mês anterior. Na comparação anual, o CPI teve uma alta de 0,3% em fevereiro no país. Neste caso, os economistas esperavam um crescimento de 0,4%. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, cresceu 0,4% no mês e 1,2% no ano em fevereiro. O resultado anual do núcleo do CPI coincide com a previsão dos analistas. A consultoria *Capital Economics* prevê que a inflação ganhe mais impulso ao longo do restante do ano no Reino Unido, mas afirma que os números apontam que o aperto na política monetária pelo Banco da Inglaterra (BoE, em inglês) deve ser "muito gradual".

✓ **Índice IFO de sentimento das empresas da Alemanha sobe em março**

Fonte: The Wall Street Journal

O sentimento das empresas da Alemanha melhorou em março, após três piores consecutivas, com as companhias mais otimistas sobre sua atual situação e a perspectiva para os negócios, informou o instituto IFO. O índice de sentimento das empresas do instituto subiu de 105,7 em fevereiro para 106,7 em março. A medida de expectativa das empresas do IFO subiu para 100,0 em março, de uma leitura revisada para cima de 98,9 em fevereiro. Ainda assim, neste caso a pesquisa ficou bem abaixo dos níveis vistos no fim do ano passado. As companhias alemãs do setor manufatureiro também estão um pouco menos pessimistas sobre a perspectiva para seus negócios.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Indústria brasileira tem pior desempenho global**

Fonte: IED

A indústria brasileira encerrou 2015 com o pior desempenho entre as principais economias. No 4º trimestre do ano passado, a produção brasileira recuou 12,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado ficou bem abaixo da produção mundial, que cresceu 1,9% no período, segundo dados do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). O levantamento foi feito com base nos dados da Unido (*United Nations Industrial Development Organization* - um braço das Nações Unidas para a indústria). O descompasso da indústria de transformação brasileira com o restante do mundo fica evidente ao se comparar em detalhes o resultado nacional com o de outros países. A queda da indústria da Rússia - outro país em grave situação econômica - foi de



5,7% no 4º trimestre. Na América Latina, a queda foi de 4,0%, embora algumas nações tenham exibido resultados bem menos preocupantes: a produção do Chile recuou 1,5%, e a da Argentina caiu 0,9%. No México, houve crescimento de 2,2%. O intenso recuo observado na indústria nacional pode ser explicado pelo já conhecido Custo Brasil - que retira a competitividade do produto nacional - e pela incerteza que passou a dominar a economia brasileira. Com baixa confiança de consumidores e empresários, os investimentos foram postergados pelas companhias, contribuindo ainda mais para a piora do setor industrial. A compilação de dados feita pelo Iedi também mostrou que a indústria mundial desacelerou. Nos países em desenvolvimento, a produção industrial cresceu 4,6% no 4º trimestre do ano passado na comparação com o mesmo período de 2014. No trimestre imediatamente anterior, a alta havia sido de 4,9%. No recorte das nações consideradas desenvolvidas, a indústria cresceu 0,2% nos últimos 3 meses do ano passado. No trimestre anterior, a alta havia sido de 1,0%. A desaceleração da economia mundial deverá ser mais um entrave para a retomada do setor industrial brasileiro e, conseqüentemente, da economia nacional. Com a desvalorização cambial e a retração do mercado interno, uma das apostas das empresas brasileiras está na retomada do comércio internacional como forma de mitigar os efeitos da atual recessão. Pelos números do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial cresceu 3,1% em 2015. Neste ano, a previsão do órgão é de uma expansão de 3,6%.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
21/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
CEMIG PN N1**	R\$ 8,06	0,16
KROTON ON ED NM	R\$ 11,14	0,31
GERDAU PN N1	R\$ 6,03	0,18
QUALICORP ON NM	R\$ 13,70	0,15
EQUATORIAL ON NM	R\$ 40,90	0,48

Maiores baixas da Bolsa ↓		
21/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
PETROBRAS PN**	R\$ 7,97	-0,09
PETROBRAS ON**	R\$ 10,21	-0,04
SMILES ON NM	R\$ 38,66	-1,04
BB SEGURIDADE ON NM	R\$ 30,24	-0,61
OI ON N1	R\$ 1,13	-0,01

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 22/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,6067	3,6073
	Euro (Ptax*)	↓	4,0485	4,0506

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	...	-4,05	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	...	0,40	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	0,90	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	0,95	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	0,79	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.